

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** FATORES QUE INTERFEREM NA EXPRESSÃO DA AUTONOMIA DA ENFERMAGEM NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO

**Relatoria:** Myllena Farias Gomes  
Thays Lopes Lucas

**Autores:** Bianca Fernandes Marcelino  
Milton Lucas Pereira dos Santos  
Woneska Rodrigues Pinheiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A área da saúde é composta por uma equipe multidisciplinar que trabalha em conjunto para a promoção ou restauração da saúde de um indivíduo. Cada profissional possui suas habilidades técnicas e científicas adquiridas durante seu processo de formação que serão aplicadas na sua atividade profissional. A enfermagem por sua vez é uma das ciências que atua em prol da saúde e do cuidado, seja na prática ou por meio de pesquisa, porém a mesma encontra diariamente objeções em relação a suas atribuições e essas dificultam a sua prestação de serviço pela vivência de sofrimento moral e a não valorização da profissão. Dessa forma, objetiva-se enfatizar os fatores que interferem na autonomia da enfermagem e as dificuldades encontradas no ambiente de trabalho. Foram realizadas duas buscas, inicialmente pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com as bases de dados MEDLINE, LILACS, BDEFN utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Cuidados de Enfermagem, Ética e Processo de Enfermagem e aplicação de filtros: texto completo, idiomas, assunto principal e sem delimitação temporal, e a segunda na PUBMED utilizando os MeSH: Nursing Care, Ethics, Nursing Process com a aplicação apenas do filtro: texto completo. Desse modo, considerando as duas pesquisas com a aplicação dos filtros citados, houve um total de 1.303 estudos sendo selecionados 45 para leitura na íntegra e escolhidos 13 para compor o escopo da pesquisa. Os critérios de inclusão foram estudos completos que respondessem ao objetivo da pesquisa e foram excluídos os que não atendiam a esse critério. Observou-se que a enfermagem apesar de ter um aparato ético e político sobre suas atribuições, possuírem competência profissional, respaldo científico, grandeza e importância, muitos profissionais ainda vivenciam fatores que oneram sua autonomia e moralidade. A dificuldade da enfermagem no seu processo de valorização e autonomia é decorrente de fatores como o desrespeito pela profissão, sobrecarga de trabalho, insalubridades, conflitos internos entre a equipe multidisciplinar, e a não atenção e resolução de suas demandas e necessidades. Evidencia-se que, mesmo a enfermagem possuindo atividades de impacto positivo à saúde, baseadas em evidências científicas e amparadas por legislação, os profissionais enfrentam obstáculos que dificultam o seu trabalho e autonomia.